

>>> O Balde Cheio é um programa de capacitação continuada de profissionais que atuam na extensão rural utilizando uma pequena propriedade de cunho familiar como "sala de aula prática".

Nesse ambiente, os instrutores, os técnicos e os produtores combinam as tarefas a serem executadas na propriedade leiteira visando torná-la eficiente e rentável, sem deixar de cumprir com as obrigações vigentes na legislação ambiental.



Balde Cheio

>>> Como funciona na prática.
Como começar.

INFORMAÇÕES

Fone: (16) 3411-5600

www.embrapa.br/balde-cheio

www.embrapa.br/balde-cheio

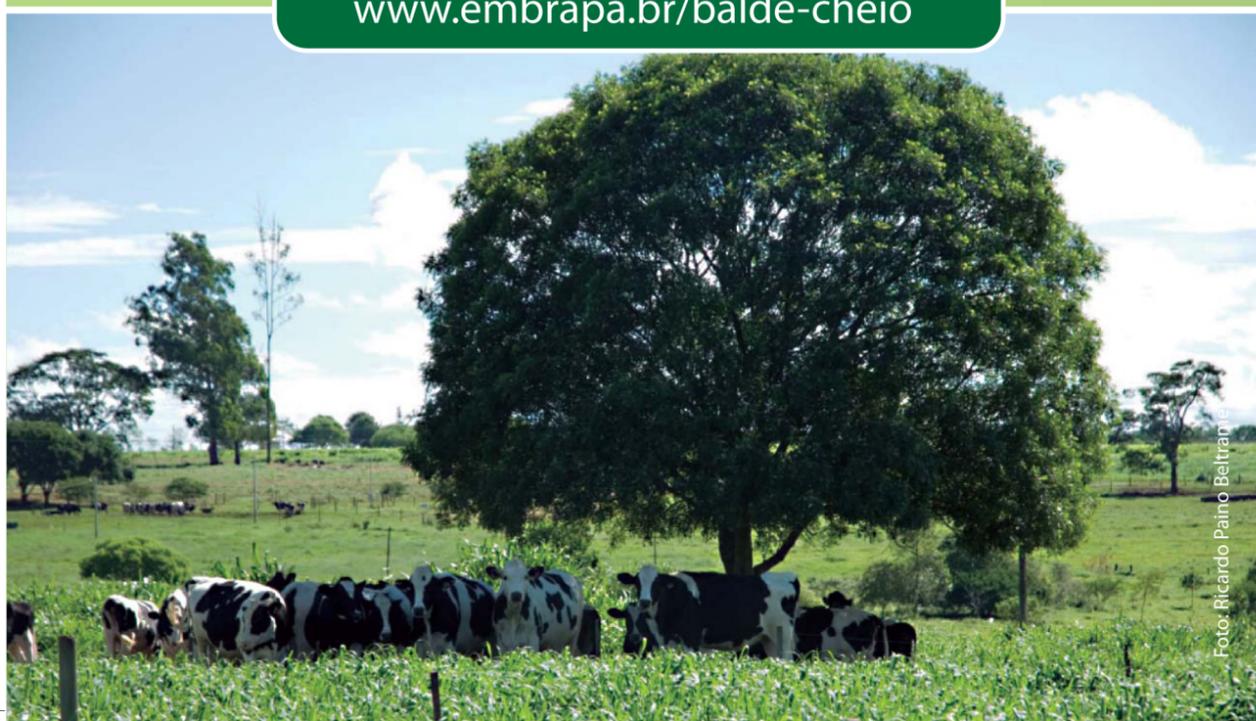


Foto: Ricardo Paino Beltran



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

Dezembro/2018
Tiragem: 1000 exemplares



Foto: Renata Silva

>>> Como começar?

É necessário um arranjo que reúna além do técnico, produtores e entidades de fomento locais, como prefeituras, laticínios, associações, entre outras. São estas parcerias que possibilitam a permanência do programa na região. A Embrapa pode ajudar. Consulte a mais próxima da sua região no site do Balde Cheio.

>>> Quais são as regras do jogo?

A propriedade recebe visita do extensionista ao menos uma vez por mês e pode deixar de participar quando desejar. Não há imposição de metas, mas o estabelecimento claro das relações de trabalho.

Se a propriedade for UD é missão:

- (1) efetuar os exames de brucelose e tuberculose no rebanho;
- (2) permitir visitas à propriedade;
- (3) executar as tarefas combinadas; e
- (4) anotar informações de despesas e receitas e as relativas ao rebanho (coberturas, parições e controle leiteiro).

É missão do extensionista:

- (1) aplicar questionário minucioso da propriedade;
- (2) acompanhar a execução do que foi combinado com o produtor;
- (3) orientar o produtor a coletar os dados básicos necessários; e
- (4) agendar visitas de interessados à fazenda.

Os direitos do extensionista são:

- (1) receber visita de instrutor indicado pela Embrapa a cada 3 ou 4 meses; e
- (2) desligar-se do trabalho quando desejar.

>>> Quem pode participar?

Qualquer propriedade leiteira pode participar, tanto no formato de UD (Unidade de Demonstração - sala de aula prática) como no formato PA (Propriedade Assistida pelo técnico local). No caso de UDs, existem critérios mínimos combinados previamente.



>>> Eu não sou produtor familiar, posso participar mesmo assim?

As propriedades de cunho familiar são utilizadas como “sala de aula prática”. Porém, qualquer propriedade pode ser assistida pelo técnico local, como PA, independente do tamanho da área, do número do rebanho e da situação financeira da fazenda leiteira.



>>> De modo geral, pastagens rotacionadas são a forma mais comum para alimentar o rebanho. Como definir a área a ser intensificada para início dos trabalhos?

A área máxima de pastagem a ser trabalhada no primeiro ano depende da capacidade de investimento do produtor de leite. As adubações para recuperar a fertilidade do solo serão mantidas. Se houver necessidade de adequar em razão da limitação de recurso financeiro, o tamanho da área é reduzido. A área máxima trabalhada no primeiro ano é definida pela equação:
$$n^{\circ} \text{ vacas em lactação} \div 2$$
, sendo o resultado dividido pela lotação mínima de 10 vacas/hectare, esperada em pastagens corretamente adubadas e manejadas.
Ex: um rebanho com média de 20 vacas em lactação ao longo do ano deve trabalhar no primeiro ano com no máximo 1 hectare de pastagem rotacionada.

>>> Há necessidade de ter água para irrigação?

Nem sempre é viável a irrigação e outras formas de produção podem ser selecionadas. Porém, se houver possibilidade essa deve ser estudada com cautela. Na avaliação inicial da propriedade deve-se localizar e verificar a vazão das fontes de água, pensando no fornecimento aos animais e na possibilidade de uso para irrigação. Para irrigação, a outorga deve ser solicitada.

>>> A base da alimentação será só pastagem?

Cada propriedade deve definir qual alimento volumoso será utilizado no período de menor produção das gramíneas forrageiras tropicais, podendo ser cana-de-açúcar, palma forrageira, fenos ou silagens. O uso de alimentos concentrados também é estudado caso a caso, considerando o nível de produção, a qualidade do volumoso e a viabilidade econômica local.



>>> Há algum impedimento do ponto de vista de sanidade do rebanho?

Os produtores devem seguir a norma sanitária estabelecida na região. Animais positivos em relação à brucelose e/ou tuberculose deverão ser eliminados conforme a legislação sanitária. Com a sanidade em ordem, o rebanho deve ser identificado com brinco, seguindo sequência numérica a partir do brinco 001 (vaca mais velha) até a última bezerra nascida.

>>> Meu rebanho é de baixa produção com monta natural. Ainda assim posso participar?

Sim, a maior parte dos produtores que entram no Balde Cheio tem esse perfil. Ao longo do tempo e depois que o “alicerce da casa” está pronto (boa alimentação volumosa, bom manejo e gestão da propriedade) é que se inicia o melhoramento genético, seja pela troca gradual das matrizes, seja pelo uso de touros provados em inseminação artificial.

>>> Quanto tempo leva para obter “resultados”?

Como em outras atividades agropecuárias, leva-se de um a dois anos para perceber os resultados dos investimentos nos indicadores econômicos e zootécnicos. É o tempo de aprendizagem, de organização da propriedade e recuperação da fertilidade e do estado geral do rebanho.